

# CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Adrielle de Castro Ferreira<sup>1</sup>  
Régia Maria Reis Gualter<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A monitoria colabora com o estudante de licenciatura na sua vida enquanto profissional pois, além das vivências adquiridas a partir do programa de monitoria serem importantes para o monitor conhecer mais proximamente a experiência da docência, contribui para o amadurecimento do aluno enquanto docente em formação.

Segundo Santos e Lins (2009) o programa de monitoria apresenta-se atualmente como um importante espaço no qual pode-se conceber os alicerces iniciais de uma formação voltada para a docência.

A monitoria propicia ao discente-monitor o estímulo na busca de conhecimentos devido encontrar a necessidade de suprir os questionamentos vindo dos alunos em sala de aula e assim determina-se a familiarizar-se ainda mais com o conteúdo e a prática docente.

O curso de Ciências Biológicas apresenta diversas áreas do conhecimento tais como a Biologia celular que se destaca, sendo de fundamental importância para a compreensão dos processos biológicos básicos que participam da composição e do funcionamento dos seres vivos (HERMEL, 2014), o que torna uma disciplina relevante para que os alunos tenham um primeiro contato com assuntos básicos do seu curso. Deste modo, a atividade de monitoria contribui para que os alunos se relacionem melhor com a disciplina, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, já que o monitor pode auxiliar com intervenções diretas pois, se encontra também na posição de aluno, tornando-se mais próximo dos alunos e assim mais acessível a conhecer as dificuldades encontradas a respeito do conteúdo ou a disciplina como um todo.

Conceição et al (2017), destaca que a monitoria acadêmica funciona e é formada como um instrumento de ensino e aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário, tendo em vista que maioria das vezes o aluno se envolve com a ciência assim como programas de iniciação científica e extensão.

A monitoria atua como facilitadora na relação saudável de construção do conhecimento científico e da prática docente entre aluno-monitor-orientador, pois todos buscam um aprendizado mútuo para a desenvolvimento de habilidades para a formação de bons profissionais da área do ensino (VASCONCELOS et al, 2016).

De modo geral, a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior vai além da obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, tanto na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor (MATOSO, 2014).

---

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Caxias, [adrielle.castro@acad.ifma.edu.br](mailto:adrielle.castro@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora, Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Caxias – MA, [regia.gualter@ifma.edu.br](mailto:regia.gualter@ifma.edu.br)

A atividade da monitoria possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência, aprofundando conhecimentos na área específica e contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.

Assim, como a monitoria é uma atividade de grande importância para a formação docente, o presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência o qual objetiva relatar a experiência na monitoria da disciplina Biologia Celular, do Instituto Federal do Maranhão, campus Caxias, bem como demonstrar a importância da monitoria como instrumento de aprendizagem e suas contribuições para o desenvolvimento acadêmico do discente monitor e a formação docente.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com base na experiência e vivência discente na monitoria da disciplina Biologia Celular sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Régia Maria Reis Gualter, ofertada no curso de graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O processo seletivo para admissão de monitores ocorreu no início do semestre letivo 2018.2, o Departamento de Ensino do Instituto Federal do Maranhão, Campus Caxias, apresentou edital nº 54 de julho de 2018, com base no que dispõe a Resolução nº 15/2006, de 4 de maio de 2006, do Conselho Diretor do CEFET-MA, alterada pela Resolução nº 05/2009, de 25 de maio de 2009, da Reitoria do IFMA, e ainda da Resolução 07/2012 que trata do voluntário em projeto de pesquisa. Neste o processo de seleção ocorreu por meio do coeficiente de rendimento na disciplina cuja realizou-se a inscrição.

A monitoria exercida foi voluntária, as atividades desenvolvidas totalizaram 12 horas semanais, distribuídas de acordo com a disponibilidade do aluno-monitor, sendo divididas em auxílio dos alunos monitorados.

Dentre as atividades propostas para o desenvolvimento enquanto monitora, havia a responsabilidade de acompanhar e organizar as aulas práticas, desenvolver esquemas com os assuntos propostos em aula, elaborar fichas para elaboração, análise e realização de atividade como componente curricular, oferecer ideias para apresentação de seminários, auxiliar no desenvolvimento dos relatórios de aula prática, tirar dúvidas de questionamentos quanto às atividades práticas e teóricas e enfim auxiliar em todas as necessidades didáticas pedagógicas do corpo docente e discente.

## **DESENVOLVIMENTO**

As atividades foram realizadas de acordo com o plano de atividade e conteúdo programático da disciplina elaborados pelo professor antes do início do semestre letivo. As aulas práticas desenvolvidas exigiu uma organização antecipada do laboratório, dos materiais/objetos usados, bem como organização dos microscópios, impressão dos roteiros que foram disponibilizados aos alunos, preparo de lâminas, corantes, separação de todos os materiais que eram usados, assim, pelo menos 1h30min antes da realização de cada prática dava-se início a organização dos materiais para realizar os procedimentos que constavam nos roteiros de cada atividade, o que requer um planejamento prévio do monitor.

Dentre as aulas ministradas pela professora-orientadora no laboratório estava a prática de microscópio óptico, a qual fornecia aos alunos o primeiro contato e um maior conhecimento sobre o manuseio do microscópio; prática sobre células eucarióticas e procarióticas, com uso também de material didático do laboratório; prática de extração do DNA da banana; prática sobre o movimento celular em célula vegetal (ciclose), e para finalizar as práticas, houve a visualização mitose em raiz de cebola (*Allium cepa*), procedimento prático que levou tempo,

mas cada etapa para chegar ao processo de divisão celular foi apresentada e explicada pela monitora aos alunos por meio de imagens e apresentação prática dos procedimentos.

Para auxiliar os alunos monitorados, foi proposto pela orientadora a produção de mapas conceituais de sobre o primeiro conteúdo, esse mapa foi produzido no programa do Word por meio de caixas de textos coloridas.

Além das atividades anteriormente citadas, houve o auxílio na produção de uma ficha junto aos alunos, essa ficha serviu para elaboração, análise e realização de atividade prática como componente curricular, nela os alunos analisaram assuntos de Biologia Celular em livros didáticos do Ensino Médio, os livros foram indicados pela professora e alguns selecionado pelos próprios alunos, o intuito foi de ao motivar o aluno a perceber que a qualidade do conteúdo do livro didático é fundamental no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, sendo o livro um importante instrumento para esse processo. Após a análise, ao perceber a necessidade de complementação ou apresentação do assunto de modo a facilitar a aprendizagem, os alunos propuseram a produção de material didático que auxiliasse no melhor entendimento do conteúdo do livro analisado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades desenvolvidas é possível perceber o papel do monitor em sala de aula. Sousa et al (2017) destaca que são atribuições do monitor tarefas como: orientar os alunos, auxiliar os professores, executar de atividades nas aulas práticas, participar de atividades que propiciem aprofundamento do conteúdo objeto da disciplina de monitoria e auxiliar os discentes, sob supervisão docente, nos trabalhos individuais e/ou em grupos. Nesse sentido, o monitor colabora diretamente para o ensino e aprendizagem, possibilitando uma maior comunicação entre o professor e os alunos, já que atua tanto como sujeito como agente do processo pedagógico de ensino.

Por meio da monitoria o discente-monitor consolida ainda mais seus conhecimentos na disciplina atuante, tendo em vista que muitas vezes os professores têm horários mudados com o passar do semestre ocasionando a alteração de professores em algumas disciplinas. Assim, possibilita ao monitor presenciar diferentes ementas, metodologias e práticas pedagógicas, levando o aluno-monitor a presenciar novas práticas em laboratório, metodologias avaliativas e de ensino, e entre outros fatores que difere de quando o mesmo cursou a disciplina.

O contato entre aluno-monitor e os alunos monitorados propicia uma relação onde o monitor consegue conhecer as dificuldades dos alunos quanto aos assuntos da disciplina, sendo possível, por meio do diálogo com o orientador, desenvolver métodos que sanem a dificuldade do aluno. Um método desenvolvido foi a produção e utilização de mapa conceitual, esse material é um importante recurso na construção do conhecimento. Vinholi Junior e Princival (2013) abordam que os mapas conceituais se fundamentam na Teoria de Ausubel, nele o indivíduo constrói seu conhecimento e seus significados a partir da sua predisposição para realizar essa construção, servindo como instrumento para facilitar o aprendizado do conteúdo sistematizado em conteúdo significativo.

Na atividade de análise de material didático os alunos foram auxiliados desde produção da ficha com aspectos a serem analisados, até a análise do livro do Ensino Médio. Através desse tipo e atividade foi possível integrar o aluno monitor a turma, por meio da observação dos processos de ensino, avaliação e orientação o monitor se familiariza com a prática pedagógica na sala de aula, o que o leva a pôr em prática sua base teórica enquanto docente e seus aprendizados específicos na área da Biologia.

Assim, na graduação voltada para licenciatura a monitoria leva o monitor a perceber que não é necessário apenas a produção de conhecimento, mas a compreensão de que o ato de ensinar requer uma postura pedagógica e o professor precisa dominar uma gama de

conhecimentos, dos quais os saberes pedagógicos fazem parte (FURTADO et al, 2018). Esses processos são vivenciados por meio da monitoria, a qual objetiva garantir o amadurecimento do aluno enquanto docente em formação e a responsabilidade de se suprir onde for necessário a busca pelo conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria deixa como legado uma série de contribuições que serão válidas na trajetória acadêmica, não só no aspecto pessoal, mas também no aspecto profissional. A turma na qual ocorreu atuação enquanto monitora proporcionou muitos aprendizados que serão muito importantes para a formação docente e na futura atuação no mercado de trabalho. A importância vivenciada pela monitoria em Biologia Celular foi além da obtenção do certificado de monitor em âmbito curricular. Sua relevância ultrapassou, quer tenha sido no aspecto pessoal de ser um aluno-monitor, na contribuição fornecida aos estudantes da disciplina, principalmente, na relação da troca de conhecimentos e relações interpessoais entre os docentes envolvidos e alunos matriculados.

Silva e Castro (2016) relatam que os ensinamentos adquiridos por meio do professor e da vivência com os alunos proporcionam uma construção do conhecimento intelectual, trilhando ao monitor novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Desse modo, é evidente a contribuição da monitoria para formação docente, vida acadêmica e profissional.

Portanto, a monitoria é uma atividade que integra as relações estabelecidas entre discentes e docentes e que complementa e acrescenta a interação de ambos. É onde ocorrem trocas de experiências e conhecimentos fortalecendo o vínculo e aproximando alunos, professores e monitores, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem que resulta numa boa realização dos conteúdos e do cronograma proposto. As relações que se estabelecem, as dificuldades compartilhadas e os desafios que surgem, exercem o papel de preparar para novas experiências em sala e fora de sala de aula.

**Palavras-chave:** Docência; Monitoria, Ensino-aprendizagem; Vivência.

## REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, E. Junior da; SANTOS, Emília M. da Silva; CAMELO, João R. Santos; SILVA, Pollyana S. da; BEZERRA, Aluizio José. A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE*, 06, 2017, Paraíba. **Anais [...]**. Paraíba: Campina Grande, 2017.

FURTADO, Olyana da Silva; DUARTE, André F. Vasconcelos; ARAUJO-DE-ALMEIDA, Elineí; D'OLIVEIRA, Rosangela Gondim. Contribuições da monitoria para desenvolvimento de habilidades e formação de competências pedagógicas. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 10, 2018, Pernambuco. **Anais [...]**. Pernambuco: Olinda, 2018.

HERMEL, Érica do E. Santo. O ensino de biologia celular na formação inicial de professores de ciências e de biologia. *Educe*. *In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO*, 11, 2014, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2014.

LINS, L. Fragoso; FERREIRA, Lucia M. Cavalcanti; FERRAZ, L. Vilarim; CARVALHO, Sabrina S. Guerra de. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO*, 10, 2009, Recife. **Anais [...]**. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 05 de jul de 2019.

MATOSO, Leonardo M. Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Rev. Catussaba**. 3. ed, n. 2, abr./set. 2014.

SILVA, Carmem L.de Arroxelas; CASTRO, O. Wagner de. Relato de experiência da monitoria acadêmica na Disciplina de fisiologia humana: trilhando os Caminhos para a formação discente. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 10, 2016, Rio Grande do Norte. **Anais [...]**. Rio grande do Norte: Natal, 2016.

SOUSA, Elayne K. Sepedro; MORAIS, Erica J. dos Santos de; ARAÚJO, Tharles L. de Brito; ALMEIDA, Camila A. P. Landim. A experiência da monitoria acadêmica e as contribuições para a Docência: Relato de experiência. **Rev. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. v. 20, n. 3, pp.54-57, set, 2017.

VASCONCELOS, M<sup>a</sup> G. Sousa; MOURA, Jeferson Alves; PIRES, Juliana M<sup>a</sup> Rodrigues; MENEZES, Antonio Teles de. Concepções dos monitores de Biologia Celular e Bioquímica da FACEDE/UECE do curso de ciências Biológicas acerca da importância da monitoria para a Construção do ensino-aprendizado. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 10, 2016, Rio Grande do Norte. **Anais [...]**. Rio grande do Norte: Natal, 2016.

VINHOLI JÚNIOR, Airton José; PINCIVAL, Guilherme Cunha. Modelos didáticos e mapas conceituais: Biologia Celular e as interfaces com a informática em cursos técnicos do IFMS. *In: COLÓQUIO NACIONAL: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL*, 2013. **Anais [...]**. Rio grande do Norte: Natal, 2013.